

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 16h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Google Meet, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes servidores convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I, e MILENA TAVARES DO SACRAMENTO, analista em seguro social – ciências contábeis. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) atualização acerca do cenário macroeconômico das expectativas de mercado; b) atualização acerca do comportamento da carteira de investimentos; c) apresentação dos pareceres relacionados aos investimentos propostos para o mês em curso com indicações de estratégias a serem seguidas pelo ISSM; d) elaboração da proposta de fluxo dos resgates e aplicações previstas para o mês em curso e monitoramento do demonstrativo da movimentação dos investimentos ocorridos no mês anterior; e) decisão sobre resgastes necessários para o pagamento dos benefícios previdenciários e demais execuções orçamentárias; f) decisão sobre a aplicação dos novos recursos a serem repassados; e g) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a presença dos membros e convidados supracitados, informando que, após ser avaliado pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil, entidade credenciada junto à Secretaria de Previdência, o ISSM aderiu ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Pró-Gestão RPPS), nível II, o que representa uma grande conquista neste ano para o Instituto, fruto do trabalho e da dedicação de todos os servidores envolvidos. Outrossim, informou que, dentre os itens avaliados, dois subitens foram destacados pela auditoria da entidade certificadora, quais



sejam: *i*) suspensão do recadastramento dos segurados do RPPS devido ao estado de calamidade pública decorrente da Covid-19, o que será regularizado com a contratação de instituição bancária para restabelecimento de tal serviço; e *ii*) ausência da publicação do relatório de governança do Comitê de Investimentos, levando em consideração a não aderência ao estudo de ALM (Asset Liability Management), cuja decisão fora motivadamente tomada na 34ª reunião extraordinária, e o fato de não haver divulgação dos relatórios resumidos das atividades do Comitê, em que pese suas atas sejam integralmente publicadas no sítio eletrônico do ISSM e no Diário Oficial do Município (DOM), em observância ao princípio da publicidade e da transparência. Dito isso, tendo passado ao primeiro item da pauta, **a) atualização acerca do cenário macroeconômico das expectativas de mercado**, o gestor de recursos falou sobre a recuperação gradativa da Ibovespa (B3) e da carteira de investimentos do ISSM, destacando a performance dos benchmarks que a compõem. Falou, ainda, sobre a expectativa positiva do mercado financeiro quanto ao anúncio das vacinas disponíveis contra a Covid-19. Depois disso, concedeu a palavra ao presidente do Comitê de Investimentos, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, o qual, na oportunidade, teceu breves considerações sobre o mercado financeiro mundial, ressaltando que as perspectivas são positivas com o início da vacinação contra a Covid-19 no Reino Unido e nos Estados Unidos da América (EUA), podendo a imunização alcançar o “grande público” no começo do ano que vem (2021) com a disponibilização de outras vacinas que estão em fase de teste. Ressaltou, ainda, que o otimismo do cenário mundial também tem a ver com o resultado das eleições dos EUA, especialmente com a confirmação pelo Colégio Eleitoral americano de Joe Biden como presidente eleito. Nesse sentido, alegou que tal confirmação já foi reconhecida por alguns chefes de Estado, a exemplo do presidente da Rússia, Vladimir Putin, do presidente do México, André Manuel López Obrador e do presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, que cumprimentaram o candidato democraticamente eleito, Joe Biden. Ademais disso, alegou que outro fator positivo das eleições norte-americanas é a composição do Congresso, visto que os republicanos conseguiram manter o controle do Senado, afastando, assim, o suposto receio de serem aprovadas medidas que aumentem os gastos governamentais. Ainda sobre os EUA, disse que as negociações para um novo pacote de estímulos econômicos parecem estar mais próximas de um acordo, pois democratas e republicanos voltaram a debater a matéria e podem chegar a um consenso



ainda neste ano sobre o valor dos estímulos. Sobre o mercado acionário brasileiro, disse que o mês de dezembro está sendo bem positivo e vem sendo impulsionado pela entrada de capital estrangeiro na bolsa, ocasionando uma valorização do real frente ao dólar, bem como das empresas que estavam mais defasadas por conta da desvalorização ocasionada pela Covid-19 durante o ano. Em sentido contínuo, aduziu que na data de ontem, 15/12, o Ibovespa superou 116 mil pontos e praticamente foram zeradas as perdas registradas na B3 no corrente ano. Aduziu, ainda, que o Copom divulgou ata da última reunião do Banco Central que definiu a permanência da Selic em 2% ao ano, na qual consta a informação de que não há necessidade de aumento imediato da Selic, porém sinaliza mudanças que podem ocorrer em breve. Outrossim, relatou que no referido documento os membros do Copom apontaram que as últimas leituras da inflação foram acima do esperado e no mês de dezembro a inflação deve se mostrar elevada, mas essa pressão inflacionária é temporária e sua evolução segue monitorada com muita atenção. Relatou, ainda, que conforme Relatório de Mercado Focus divulgado na última segunda-feira, dia 14/12, a expectativa para o PIB deste ano é de retração de -4,41%, o que representa uma pequena melhora da projeção apresentada na última reunião ordinária, de -4,66%. Para a Selic, declinou que a expectativa dos economistas é a manutenção em 2,00% e que o IPCA encerre o ano em 4,35%, em que pese a projeção apresentada no mês anterior tenha sido de 3,25%. Ao pedir a palavra, corroborando com a fala do presidente, o economista DIEGO SILVA DE SOUZA falou que no mês de novembro houve uma grande entrada de recursos estrangeiros na B3, equivalente a mais de meio trilhão de reais, tendo tal movimento ganhado novo impulso após notícias da eficácia das vacinas contra a Covid-19. Ressaltou, no entanto, que embora a bolsa apresente uma recuperação gradativa, há novos desafios a serem superados, dando como exemplo as incertezas que pairam quanto à volatilidade da B3, notadamente se ela continuará "zerada" ou crescerá "lateralizada", fala esta que foi endossada pelo membro CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS. Passando para o segundo item da pauta, **b) atualização acerca do comportamento da carteira de investimentos**, o gestor de recursos, em posse do relatório mensal de gestão de investimentos oriundo da SMI Consultoria, apresentou o desempenho da carteira do ISSM referente ao mês de novembro/2020, informando que a meta atuarial para o referido período foi de 1,37%, enquanto que a rentabilidade da carteira do ISSM ficou na ordem de 3,05%. Ponderou



que novembro foi um mês muito positivo tanto para a renda variável quanto para a renda fixa, em que pese os fundos de gestão ativa não estejam performando satisfatoriamente quando comparado com resultados pretéritos. No caso da B3, discorreu que além das vacinas que contribuíram fortemente para o resultado positivo, houve uma entrada grande de capital estrangeiro, o que ajudou o Ibovespa a chegar à alta de 15,90% no mês em referência. Discorreu, ademais, que a meta atuarial ainda não foi alcançada mesmo com a constatação de recuperação gradativa da carteira, provavelmente por fatores externos que não estão sob controle do Comitê de Investimentos, uma vez que este adotou todas as medidas e recomendações cabíveis para o alcance da reportada meta. Alegou que o déficit financeiro mensal consignado no relatório mensal de gestão de investimentos é decorrente da suspensão das contribuições patronais, conforme dispõe a Lei nº 1623/2020, de 09 de abril de 2020. Alegou, ainda, que foi acertada a decisão de realocação de recursos aos fundos multimercados vinculados ao benchmark S&P500, tendo em vista que os mesmos estão com rendimento de aproximadamente 10% no mês de novembro. Passando para o terceiro item da pauta, **c) apresentação dos pareceres relacionados aos investimentos propostos para o mês em curso com indicações de estratégias a serem seguidas pelo ISSM**, o gestor de recursos falou que no momento não há recomendação a fazer, considerando o fato de que o Comitê de Investimentos já realizou as movimentações recomendadas por ele e pela SMI Consultoria em outra ocasião, razão pela qual sugere a manutenção da posição da carteira. Dando prosseguimento à reunião, passando ao quarto item da pauta, **d) elaboração da proposta de fluxo dos resgates e aplicações previstas para o mês em curso e monitoramento do demonstrativo da movimentação dos investimentos ocorridos no mês anterior**, o gestor de recursos declinou que, embora não verifique uma estratégia a ser recomendada na presente data, é salutar lembrar que o Comitê de Investimentos já aprovou as seguintes movimentações financeiras, as quais já foram efetivadas: i) resgate de R\$ 15 milhões do IRF-M1+ e aplicação de R\$10 milhões no IMA-B5 e R\$5 milhões no IRF-M1; ii) bem como realocação de R\$ 10 milhões do Fundo IRF-M1+ para o Fundo IMA-B5, todos da Caixa Econômica Federal, cujas movimentações encontram-se registradas no relatório mensal de gestão de investimentos. Sobre o pagamento da folha de dezembro/2020, o gestor de recursos sugeriu que fosse realizado com os recursos do benchmark IRF-M1, bem como os novos recursos sejam aportados no mesmo






benchmark, tal como nos meses pretéritos. Em seguida, passado ao quinto item da pauta, a saber, **e) decisão sobre resgates necessários para o pagamento dos benefícios previdenciários e demais execuções orçamentárias**, ficou decido pelo Comitê de Investimentos que os recursos do benchmark IRF-M1 seriam utilizados para o pagamento da folha do mês de dezembro/2020. Ato contínuo, colocado em discussão o sexto item da pauta, **f) decisão sobre a aplicação dos novos recursos a serem repassados**, os membros do Comitê de Investimentos decidiram, por unanimidade, que os novos recursos serão alocados no benchmark IRF-M1. Por fim, passando ao último item da pauta, **g) o que ocorrer**, o gestor de recursos, levando em consideração o término do mandato do eminente presidente do Comitê de Investimentos, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, prestou-lhe homenagens pelo reconhecido trabalho e pela dedicação ofertada durante o período em que esteve à frente do Órgão Colegiado, especialmente na condução dos trabalhos de credenciamento das instituições financeiras e dos fundos de investimentos jamais vistos no âmbito do ISSM, estendendo tais homenagens aos demais pares que integram à atual composição do Comitê de Investimentos. Na oportunidade, os seus pares compartilharam da mesma admiração e apreço expendidos pelo gestor de recursos, reiterando suas palavras. Ao pedir a palavra, a convidada ISIS LOBO DE SOUZA lembrou o início da gestão do atual presidente fazendo menção aos desafios que lhe esperavam, os quais foram superados ao longo do tempo, ressaltando o seu crescimento profissional e a contribuição digna de reconhecimento que por ele foi dada ao Órgão Colegiado durante o seu mandato, palavras estas que foram estendidas a todos os demais membros do Comitê de Investimentos. Com uso da fala, o presidente agradeceu a todos pelas homenagens que lhe foram expendidas, pondo-se à disposição para contribuir com a próxima gestão. Por último, o gestor de recursos informou que será realizada uma nova reunião extraordinária na próxima semana, provavelmente na terça-feira, dia 22/12, para credenciamento de fundos de investimentos e possível anúncio da nova composição do Comitê de Investimentos para o ano de 2021, que será previamente comunicada aos presentes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela



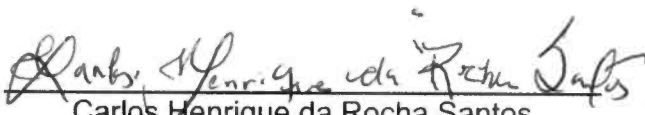






Portaria nº 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.



Diego Rodrigues de Magalhães
Membro/Presidente




Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro



Tiago Cacim D'Errico
Membro



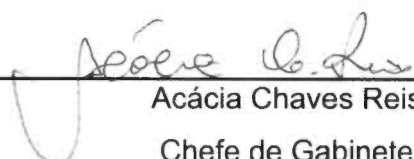
Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente/Gestor de Recursos
Membro




Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro



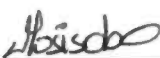
Mateus Reissurreição da Silva
Secretário




Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada



Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado



Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada



Milena Tavares do Sacramento
Analista em Seguro Social – Ciências
Contábeis
Convidada